

1.

PRÓLOGO

*“Escrever nada tem a ver com significar, mas com agrimensar,
cartografar, mesmo que sejam regiões ainda por vir”*

Gilles Deleuze

Certa vez, eu vagava pelas instabilidades dos meus próprios pensamentos. Caminhava por uma corda bamba quando encontrei uma mulher sábia peregrinando. Escorreguei e ela me amparou. Contei-lhe minha dificuldade para encontrar um caminho, pois não conseguia entender o que queria. Ela me perguntou: você sabe o que é um *hypomnemata*? Eu não sabia e ela me explicou que era uma espécie de caderno no qual escrevemos todos os nossos pensamentos. “Mas um caderno assim pode ser uma tortura. Eu não entendo meus pensamentos!”, disse-lhe. E ela respondeu: “não se preocupe com eles, apenas escreva tudo o que pensar. As palavras podem não fazer sentido, mas você certamente encontrará a chave para o seu caminho.”

Para Daniela Beccaccia Versiani